

Universidade de Lisboa e do Porto adotam processo de inscrições online

As universidades de Lisboa e Porto decidiram tornar não presenciais os procedimentos de inscrição. No Porto, a reitoria e a Federação Académica - FAP uniram também esforços para evitar atividades de receção e praxes.

Por [Dora Pires e Cristina Lai Men](#)

28 Setembro, 2020 • 09:44



"Não é previsível que na Universidade do Porto aconteçam praxes" © DR

No ano com mais colocados no ensino superior público, não se esperam aglomerações à porta das escolas para as inscrições.

Todo o processo foi digitalizado em quase todas as escolas. Dulce Domingos, pró-reitora da Universidade de Lisboa, explica que as escolas criaram um sistema que mistura internet e telemóvel. "Todo o processo em todas as escolas - é um trabalho de 18 escolas - vai ser online", garante a responsável.

Dulce Domingos esclarece que os procedimentos serão guiados por via eletrónica.

"Os alunos irão receber um SMS com informação dos vários passos que têm de fazer para aceder aos sistemas. O primeiro passo vai ser autenticarem-se, ou seja, vão

receber as credenciais para se poderem autenticar no sistema para depois, a partir daí, poderem fazer a matrícula e a inscrição."



No Porto, o reitor António Sousa Pereira também colocou todo o processo de matrículas online, e manteve a regra de anos anteriores. "As inscrições vão ser online. Temos tudo preparado para fazer uma receção online aos novos estudantes e temos um conjunto grande de atividades programadas."

Dentro dos espaços da universidade, não há praxes, assevera: "A Universidade do Porto já proibiu as praxes dentro da universidade há muito tempo. Felizmente este ano temos também a colaboração da Federação Académica, que, em sintonia com a universidade, decidiu cancelar todas as atividades de receção que tinha previsto."

"Não é previsível que na Universidade do Porto aconteçam praxes", conclui o reitor.

